

MATOS F. J. A.; VIANA, G. S. B.; BANDEIRA, M. A. M. **Guia fitoterápico**. 2. ed. Fortaleza: Editora da UFC, 2001. 154 p.

TROPICOS. ORG. **Missouri Botanical Garden**. Disponível em: < <https://tropicos.org/name/33700277>>. Acesso em: 29 jul. 2020.

Malva sylvestris L.

NOMENCLATURA POPULAR

Malva.

PREPARAÇÃO EXTEMPORÂNEA

Fórmula (VANACLOCHA & CAÑIGUERAL, 2006)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Folha e/ou flor	4,5 a 7,5 g
Água q.s.p.	150 mL

ORIENTAÇÕES PARA O PREPARO

Preparar por decocção, durante 15 minutos, considerando a proporção indicada na fórmula. Deve ser utilizada a droga vegetal rasurada (VANACLOCHA & CAÑIGUERAL, 2006).

EMBALAGEM E ARMAZENAMENTO

A embalagem deve garantir proteção do fitoterápico contra contaminações, efeitos da luz e umidade e apresentar lacre ou selo de segurança que garanta a inviolabilidade do produto. A embalagem deverá ser confeccionada em material que não reaja com os componentes da droga vegetal.

ADVERTÊNCIAS

Uso adulto.

Uso contraindicado para pessoas que apresentam hipersensibilidade aos componentes da formulação. Ao persistirem os sintomas, um médico deverá ser consultado. O uso é contraindicado durante a gestação, lactação e para menores de 18 anos. Em estudo realizado em animais foram observados casos de espasmos musculares (ALONSO, 2007). Não são conhecidas interações medicamentosas, porém o efeito laxante da mucilagem pode interferir na absorção de alguns fármacos, especialmente vitaminas e minerais, portanto é recomendado utilizar o fitoterápico uma hora antes ou após a administração de tais medicamentos (ALONSO, 2007). Não utilizar em doses acima das recomendadas. Em caso de aparecimento de reações alérgicas ou demais eventos adversos, suspender o uso do produto e consultar um médico.

INDICAÇÕES

Como auxiliar no tratamento sintomático da inflamação cutânea e orofaríngea, e como antisséptico para a cavidade oral (WICHTL, 2004; VANACLOCHA & CAÑIGUERAL, 2006; CARVALHO & SILVEIRA, 2010).

MODO DE USAR

Uso externo.

Após higienização, aplicar o decocto com auxílio de algodão sobre o local afetado (embrocção), três vezes ao dia. Fazer bochechos ou gargarejos três vezes ao dia (VANACLOCHA & CAÑIGUERAL, 2006).

REFERÊNCIAS

ALONSO, J. **Tratado de fitofármacos y nutracéuticos**. Rosário: Corpus, 2007.

CARVALHO, A. C. B.; SILVEIRA, D. Drogas vegetais: uma antiga nova forma de utilização de plantas medicinais. **Brasília Médica**, v. 47, p. 218-236, 2010.

VANACLOCHA, B.; CAÑIGUERAL, S. **Fitoterapia: vademécum de prescripción**. 4. ed. Barcelona: Masson, 2006.

WICHTL, M. (Ed.). **Herbal drugs and phytopharmaceuticals: a handbook for practice on a scientific basis**. 3rd ed. Washington: Medpharm CRC Press, 2004.

Matricaria chamomilla L.

SINONÍMIA

Chamomilla recutita (L.) Rauschert e *Matricaria recutita* L. (TROPICOS, 2017)

NOMENCLATURA POPULAR

Camomila.

PREPARAÇÃO EXTEMPORÂNEA

Fórmula 1 (EMA, 2015)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Inflorescência	0,5 a 4 g
Água q.s.p.	150 mL

Fórmula 2 (EMA, 2015)